

Relatório Mensal de Gestão

	No mês	No ano
Prumo Holdings FIA	+5,37%	+33,44%

O fundo fechou o mês com uma valorização de +5,37%, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma alta de +6,37%.

No âmbito internacional o destaque ficou com os discursos de John Williams (presidente do FED de Nova Iorque) e de Christopher Waller (membro do *Board of Governors*) que indicaram uma maior chance para novos cortes de juros pelo FED. A Ata do FED e o Livro Bege não trouxeram novidades relevantes, o que chancelou pelo o mercado uma chance maior por cortes de juros de fato. As apostas de cortes saltaram de 40-50% para mais de 80% na última semana de novembro. O cenário de corte de juros acabou por colaborar para uma recuperação das bolsas americanas. O índice Nasdaq chegou a cair mais de 7% no mês, mas acabou fechando com queda de apenas -1,45%. Já o S&P, que possui menos peso de empresas de tecnologia em sua composição, fechou o mês com performance um pouco melhor de +0,25%.

Após altas significativas dos preços de ações ligadas ao tema de inteligência artificial, o mercado parece ter feito uma pausa para avaliar economicamente os elevados investimentos realizados e anunciados pelas empresas de tecnologia. A analogia com a bolha da internet nos anos 2000 é inevitável. Desde o início da corrida pelo desenvolvimento dessa nova tecnologia, vimos o mercado mudar rapidamente de opinião sobre empresas vencedoras e perdedoras nesse processo. A corrida agora está focada na velocidade de adesão de cada modelo de IA, na eficiência energética dos chips e, principalmente, na capacidade de monetização dos investimentos.

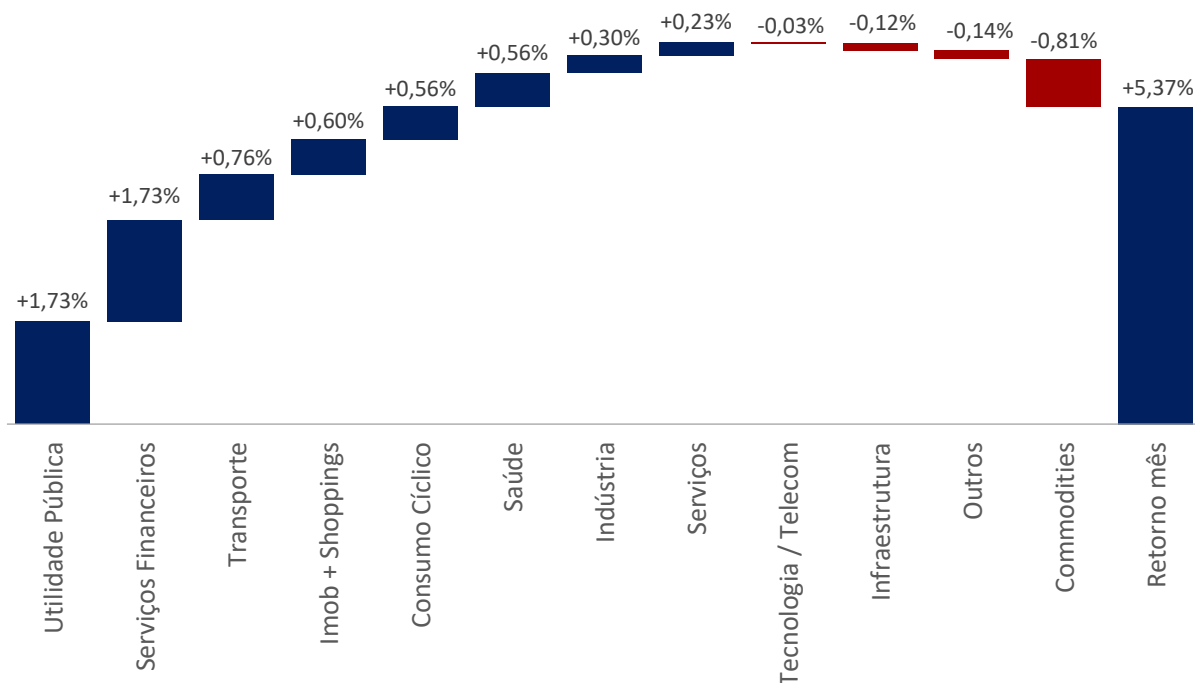
No Brasil o destaque foi a bolsa brasileira, que renovou um recorde histórico a despeito dos problemas fiscais e dos juros locais elevados ainda. O país segue se beneficiando do quadro internacional e do movimento de queda de juros nos Estados Unidos, que deve em breve se somar ao início do ciclo de corte de juros no Brasil também. Esse movimento conjunto deve se provar poderoso para a bolsa.

Continuamos com o portfolio bastante diversificado e focado em empresas de qualidade, que possuam histórias dissociadas e independentes do ambiente macroeconômico e político na medida do possível. Os níveis de *valuation* do portfolio do fundo seguem atraentes em termos de risco e retorno.

Os principais setores que contribuíram positivamente para o retorno do fundo no mês foram: Utilidade pública, serviços financeiros e transporte. Já os principais setores detratores foram: Commodities, Infraestrutura e telecom/tecnologia.

Obrigado pela confiança

Atribuição de performance mensal por setor



Exposição por setor

